

Lucros do petróleo retiram da pobreza extrema quatro milhões de venezuelanos

PETRÓLEO POLÍTICA e POBREZA

O governo da Venezuela anunciou que em três anos o país viu reduzido em cerca de 4 milhões de pessoas a população que vive ainda em pobreza extrema. Isso foi possível graças à utilização dos lucros do petróleo em políticas sociais.

A percentagem da pobreza extrema situou-se em 12,9 por cento, no primeiro semestre de 2006, o que representa uma redução de 17,3 por cento em relação ao mesmo período do ano anterior.

Um membro do governo explicou que os altos rendimentos do petróleo permitiram investir em dois sectores fundamentais: inclusão social e diversificação da produção. E precisou que o Fundo Nacional de Desenvolvimento, que vive de divisas da empresa estatal Petróleos da Venezuela e do que se consideram reservas internacionais excedentárias, atinge na actualidade 17.000 milhões de dólares. No período de 2004-2006, destinaram-se 62.221 milhões de dólares em gastos sociais, e 13.320 milhões em acções sociais, saúde básica, alfabetização, formação de adultos, cooperativas e outras, referiu o ministro.

A economia venezuelana registou um crescimento de 9,6 por cento no segundo semestre de 2006.